

**ENSINO HÍBRIDO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: A EXPERIÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA UAB/UNIMONTES (2008-2025)**

**HYBRID TEACHING AND DISTANCE LEARNING: THE EXPERIENCE IN THE UAB/UNIMONTES PEDAGOGY COURSE (2008-2025)**

**ENSEÑANZA HÍBRIDA Y APRENDIZAJE A DISTANCIA: LA EXPERIENCIA DEL CURSO DE PEDAGOGÍA UAB/UNIMONTES (2008-2025)**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n8-049>

**Data de submissão:** 05/07/2025

**Data de publicação:** 05/08/2025

**Maria Nadurce da Silva Lafetá**

Doutoranda em Educação

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

E-mail: nadurce@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4137-5418>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8189777231858916>

---

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As consideráveis distâncias existentes entre os grandes centros que oferecem Educação Superior e a maioria dos municípios mineiros, aliada às precárias condições de vida da maioria da população interiorana do estado de Minas Gerais, caracterizam o difícil acesso que dificulta o deslocamento de estudantes do interior para as grandes cidades. Apesar do constatado interesse em fazer um curso superior, as pessoas que habitam esses municípios distantes, na maioria dos casos, não reúnem condições para afastar-se da família e das atividades profissionais, durante o período de tempo necessário à sua formação superior, fato que vem reiterar a importância dos cursos oferecidos na modalidade à distância – EaD, com momentos presenciais de menor duração, propiciando, assim, uma inter-relação de experiências com objetivo de minimizar as dificuldades vivenciadas nessas regiões e garantir o acesso dos estudantes ao ensino superior.

**Palavras-chave:** Ensino Híbrido. Educação a Distância. Curso de Pedagogia UAB/UNIMONTES.

**ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** The considerable distances between major centers offering higher education and most municipalities in Minas Gerais, combined with the precarious living conditions of the majority of the rural population of the state of Minas Gerais, characterize the difficult access that hinders the movement of students from the rural areas to large cities. Despite the demonstrated interest in pursuing a higher education degree, the people living in these distant municipalities, in most cases, cannot afford to leave their families and professional activities for the period necessary for their higher education. This fact reiterates the importance of distance learning courses (EaD), with shorter in-person sessions, thus fostering a connection of experiences aimed at minimizing the difficulties experienced in these regions and ensuring students' access to higher education.

**Keywords:** Hybrid Learning. Distance Learning. Pedagogy Program at UAB/UNIMONTES.

## **RESUMEN**

**INTRODUCCIÓN:** Las considerables distancias entre los principales centros de educación superior y la mayoría de los municipios de Minas Gerais, sumada a las precarias condiciones de vida de la mayoría de la población rural del estado, caracterizan el difícil acceso que dificulta el desplazamiento de estudiantes de las zonas rurales a las grandes ciudades. A pesar del interés demostrado en cursar estudios superiores, quienes viven en estos municipios distantes, en la mayoría de los casos, no pueden permitirse abandonar a sus familias y sus actividades profesionales durante el período necesario para cursar sus estudios superiores. Este hecho reitera la importancia de los cursos de educación a distancia (EaD), con sesiones presenciales más cortas, que fomentan la interconexión de experiencias para minimizar las dificultades que se presentan en estas regiones y garantizar el acceso de los estudiantes a la educación superior.

**Palabras clave:** Aprendizaje Híbrido. Educación a Distancia. Programa de Pedagogía de la UAB/UNIMONTES.

## 1 INTRODUÇÃO

As consideráveis distâncias existentes entre os grandes centros que oferecem Educação Superior e a maioria dos municípios mineiros, aliada às precárias condições de vida da maioria da população interiorana do estado de Minas Gerais, caracterizam o difícil acesso que dificulta o deslocamento de estudantes do interior para as grandes cidades.

Apesar do constatado interesse em fazer um curso superior, as pessoas que habitam esses municípios distantes, na maioria dos casos, não reúnem condições para afastar-se da família e das atividades profissionais, durante o período de tempo necessário à sua formação superior, fato que vem reiterar a importância dos cursos oferecidos na modalidade à distância – EaD, com momentos presenciais de menor duração, propiciando, assim, uma inter-relação de experiências com objetivo de minimizar as dificuldades vivenciadas nessas regiões e garantir o acesso dos estudantes ao ensino superior.

Assim, a educação a distância vem democratizando o acesso ao ensino superior possibilitando o atendimento a públicos, que pelas suas especificidades, como distância geográfica, temporal, tecnológica sócio econômica entre outros; difficilmente teriam esse acesso garantido por meio da educação presencial tradicional.

Com o objetivo de democratizar as possibilidades do acesso para todos os interessados, o Ministério da Educação – MEC, por meio da Secretaria de Educação a Distância – SEED, e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior – CAPES, tornou público o Edital de Seleção nº 01/2006-SEED/MEC/2006/2007, permitindo a participação dos municípios e das Universidades Públicas interessadas. O resultado desse processo, publicado no Diário Oficial da União em 20 de maio de 2008, veio conferir a Unimontes a responsabilidade para oferecer Cursos de Licenciatura em diversas áreas entre os quais o curso de Pedagogia.

Ciente da relevância do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, como meio para assegurar o cumprimento dos dispositivos legais que determinam a obrigatoriedade da habilitação em cursos de licenciatura específica, para o exercício da docência na educação básica, a Unimontes abraça esta causa e se coloca à disposição da sociedade para, em parceria com o MEC, oferecer, com a costumeira qualidade que já lhe garantiu o título de segunda melhor Universidade do Brasil, os cursos de licenciatura, para cuja oferta foi selecionada.

Esta iniciativa de modalidade de ensino representa o comprometimento com a democratização do saber passando pela oferta de cursos e atividades de ensino que possam ser oferecidos a um contingente de indivíduos que não teriam acesso aos cursos presenciais de diversas universidades.

Nesta perspectiva, como forma de alcançar este objetivo, a Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes tem investido, na modalidade “Ensino a Distância” visando cumprir com o compromisso de atender as demandas específicas da região norte-mineira (PDI, p. 18). A Universidade obteve seu credenciamento para oferta de Educação à Distância- EaD através da Portaria MEC 1065/06, publicada no Diário Oficial da União, D.O.U do dia 25/05/06, para oferta de cursos superiores a distância o que vem possibilitando a ampliação da área de atuação da Universidade na EaD.

A educação aberta e a distância é um processo pelo qual professores e estudantes buscam a informação, visando a construção do conhecimento, a partir das experiências e dos interesses de ambos, em espaços e tempos síncronos e assíncronos, através de um sistema de aprendizagem mediado por diferentes meios e formas de comunicação.

Tendo como diretriz a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, a Universidade Aberta do Brasil (UAB), em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), propôs-se a consolidar práticas pedagógicas inovadoras no âmbito da Educação a Distância. A iniciativa visa atender às exigências do contexto educacional contemporâneo, ampliando o acesso à formação docente de qualidade, especialmente em regiões historicamente desassistidas.

No curso de Pedagogia da Unimontes, oferecido na modalidade EaD através da parceria com o sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, o ensino híbrido passou a configurar-se como uma estratégia metodológica relevante, favorecendo a articulação entre momentos presenciais e virtuais, entre teoria e prática, contribuindo, assim, para a qualificação profissional dos futuros pedagogos. Essa proposta está ancorada em princípios de democratização do conhecimento, inovação didática e compromisso social, alinhando-se às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade e à Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006.

O curso de Pedagogia – Licenciatura, oferecido pela Unimontes por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), foi aprovado pela Resolução CEPEX nº 163/2008 e, ao longo de 17 anos de execução (2008 a 2025), foi desenvolvido em quinze municípios mineiros por meio dos polos de apoio presencial e estão em andamento cinco outras turmas. As localidades atendidas foram: Almenara, Pedra Azul, São João da Ponte, Monte Azul, Janaúba, Januária, Buritizeiro, Cristália, Jaíba, Mantena, Carlos Chagas, Urucuia, Pompéu, Buritis e Várzea da Palma. As cinco primeiras turmas iniciaram suas atividades em 2008, distribuídas em cinco polos distintos. Desde então, o curso foi sendo progressivamente expandido, contemplando, ao longo de quatro ciclos de oferta, um total de quinze municípios do estado de Minas Gerais.

## 1.1 A PROPOSTA METODOLÓGICA

A metodologia adotada no desenvolvimento do curso de Pedagogia, ofertado na modalidade a distância pela Unimontes em parceria com a UAB, fundamentou-se na constituição de uma Comunidade de Aprendizagem em rede, envolvendo de forma articulada professores, tutores e estudantes. Essa proposta metodológica priorizou os princípios da cooperação, do respeito mútuo e da autonomia intelectual, favorecendo um ambiente propício à construção coletiva do conhecimento e ao engajamento ativo dos sujeitos no processo formativo.

A relação dialógica foi central na dinâmica pedagógica do curso, sustentando-se tanto em momentos presenciais quanto nas interações mediadas pelas tecnologias digitais. Essa interlocução constante e colaborativa tornou-se prática cotidiana, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos acadêmicos e para a consolidação da rede real e virtual de aprendizagem, característica marcante da modalidade.

Os procedimentos metodológicos específicos como: leituras orientadas, realização de atividades avaliativas, participação em fóruns de discussão, consultas a bancos de dados e endereços eletrônicos selecionados foram definidos conforme a natureza e os objetivos de cada disciplina. As interações aconteceram prioritariamente no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com uso de recursos como: fóruns, chats, mensageiro interno e correio eletrônico. Sempre que necessário, recorreu-se também a outras formas de comunicação, como: correio postal, programas de rádio educativos e encontros presenciais.

Compreendendo a relevância singular da interação presencial, o curso estabeleceu dois encontros obrigatórios por disciplina: o primeiro voltado à discussão das unidades de estudo e o segundo destinado à realização de seminários temáticos e avaliação. Esses momentos presenciais, vivenciados nos polos de apoio, foram essenciais para promover a integração dos participantes, aprofundar os conteúdos e fortalecer o sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica.

As atividades a distância, por sua vez, ocorreram por meio do estudo sistemático dos materiais impressos e digitais, bem como pela participação ativa nas tarefas propostas nos módulos. As estratégias pedagógicas favoreceram a colaboração, a reflexão crítica e o aprendizado em rede, respeitando os tempos e trajetórias individuais dos estudantes, sem perder de vista os compromissos acadêmicos coletivos.

## 2 MOMENTOS PRESENCIAIS PLANEJADOS

Reconhecendo a importância da interação presencial no processo formativo, os encontros planejados no âmbito do curso de Pedagogia da Unimontes/UAB configuraram-se como componentes

obrigatórios e estratégicos. Com o propósito de promover a integração entre os sujeitos envolvidos e fortalecer a produção coletiva do conhecimento, tais momentos contribuíram de forma significativa para a consolidação da Comunidade de Aprendizagem em rede.

Esse encontros corresponderam a cerca de 20% da carga horária total do curso e foram destinados ao desenvolvimento das atividades da Fase Presencial Intensiva, à apresentação de seminários temáticos e à aplicação de avaliações. Realizados em datas previamente estabelecidas, ocorreram nos Polos de Apoio Presencial e/ou no campus sede da Unimontes, preferencialmente aos finais de semana e durante os recessos escolares, de modo a ampliar a participação dos estudantes. Durante Os momentos presenciais, diversas atividades pedagógicas foram desenvolvidas, entre elas:

- Realização de discussões orientadas sobre os conteúdos das disciplinas;
- Desenvolvimento de oficinas pedagógicas com foco na prática docente;
- Elaboração e revisão colaborativa de planejamentos pedagógicos;
- Indicação de leituras complementares e esclarecimento de dúvidas;
- Acompanhamento da aprendizagem, com orientações para a produção de trabalhos acadêmicos, relatórios e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Sugestões de recursos didáticos e bibliografias adicionais para aprofundamento dos estudos;
- Proposição de estratégias de estudo individual e em grupo;
- Estímulo à prática investigativa e à iniciação científica;
- Oferta de apoio psicopedagógico e incentivo à superação de dificuldades acadêmicas;
- Promoção de metodologias participativas, como dinâmicas de grupo, debates, rodas de conversa e oficinas interativas;
- Organização de eventos formativos, incluindo mesas-redondas, painéis temáticos e seminários.

A efetivação dessas ações formativas foi viabilizada por meio da atuação articulada entre professores formadores, tutores a distância e tutores presenciais. Aos formadores e tutores virtuais coube a orientação teórica das disciplinas e a condução dos seminários temáticos, promovendo a mediação pedagógica nos ambientes virtuais de aprendizagem. Já os tutores presenciais desempenharam papel fundamental no apoio pedagógico direto aos estudantes, assegurando o acompanhamento contínuo durante os encontros presenciais e nos plantões regulares nos polos.

Com carga horária semanal de 20 horas, os tutores presenciais mantiveram-se nos polos por, no mínimo, cinco dias por semana, dedicando quatro horas diárias às atividades. Desse total, pelo menos 10 horas foram destinadas a atendimentos individualizados ou em pequenos grupos, enquanto as 10 horas restantes foram voltadas ao acompanhamento das atividades de Estágio Supervisionado e

das Atividades Acadêmicas Científico-Culturais (AACC), promovendo a articulação entre os fundamentos teóricos e a prática pedagógica vivenciada pelos estudantes.

## 2.1 A ESTRUTURA DA EQUIPE DE TRABALHO

A equipe responsável pela condução do Curso de Pedagogia na modalidade a distância foi composta por diferentes profissionais, distribuídos em funções específicas, de forma a garantir o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, pedagógicas e administrativas. A estrutura organizacional incluiu:

- **Um Coordenador de Curso**, responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento geral do curso, articulando as ações acadêmicas com as diretrizes institucionais;
- **Um Coordenador de Tutoria**, encarregado da supervisão pedagógica e administrativa dos tutores, bem como da mediação entre a equipe de tutoria, os professores e a coordenação do curso;
- **Cinco Tutores Presenciais (a cada oferta de cinco cursos)**, alocados em cada polo de apoio, com atuação direta junto aos estudantes, oferecendo suporte individual e coletivo durante os plantões e encontros presenciais;
- **10 Tutores a Distância**, em número de dois por polo, responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), auxiliando no esclarecimento de dúvidas, incentivo à participação, e monitoramento do desempenho acadêmico;
- **Um Professor Formador por disciplina**, designados conforme a quantidade de disciplinas ofertadas em cada período, incumbidos da orientação pedagógica das turmas, elaboração de avaliações e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem nas salas virtuais;
- **Professores Conteudistas**, responsáveis pela elaboração do material didático impresso e digital (cadernos das disciplinas), atuando na construção pedagógica dos conteúdos em consonância com as diretrizes curriculares e Projeto Pedagógico do Curso- PPC.

Vale destacar que alguns docentes exerceram, simultaneamente, as funções de professor conteudista e professor formador, o que favoreceu maior integração entre a elaboração dos materiais e o desenvolvimento das atividades didáticas. Também houve casos de profissionais que acompanharam o curso por mais de um período, contribuindo para a continuidade e a coerência pedagógica ao longo do processo formativo dos estudantes.

## 2.2 A ATUAÇÃO DOS TUTORES VIRTUAIS E A CENTRALIDADE DO ENSINO HÍBRIDO NA APRENDIZAGEM

A atuação dos tutores virtuais no curso de Pedagogia da Unimontes/UAB constituiu um dos pilares da mediação pedagógica no modelo híbrido adotado pela instituição. Esses profissionais, com formação em Pedagogia, passaram por capacitações específicas em tecnologias educacionais, incluindo o uso da plataforma Moodle e discussões teórico-metodológicas voltadas à Educação a Distância no contexto brasileiro. Essa preparação foi decisiva para que pudessem exercer, com competência e sensibilidade, as funções de acompanhamento, orientação e articulação entre os diferentes agentes do processo educativo.

No contexto do ensino híbrido, os tutores virtuais desempenharam um papel estratégico na promoção da aprendizagem, articulando de forma dinâmica os momentos presenciais e as atividades no ambiente virtual de aprendizagem. Os encontros presenciais ocorreram em dois momentos-chave de cada disciplina: no início, como espaço de ambientação, apresentação dos conteúdos e esclarecimento de expectativas; e ao final, como momento de socialização dos conhecimentos por meio de seminários, apresentações e avaliações presenciais. Essa alternância entre o virtual e o presencial favoreceu uma experiência formativa mais integrada, capaz de potencializar o engajamento dos estudantes e fortalecer os vínculos com o percurso acadêmico.

Além da mediação contínua nas salas virtuais, os tutores participaram de reuniões iniciais com os professores formadores, nas quais se discutiam os conteúdos, metodologias e formas de avaliação das disciplinas. Essa interlocução contribuiu para garantir a coerência didático-pedagógica do curso e a personalização das estratégias de ensino, de acordo com as demandas específicas dos estudantes. Em polos onde a presença física do professor formador não era possível, os tutores virtuais assumiram, com responsabilidade e competência, a condução dos encontros presenciais, desenvolvendo atividades previamente planejadas e garantindo a continuidade do processo formativo com qualidade.

Sua atuação também foi decisiva no acompanhamento das avaliações, especialmente na identificação de estudantes em situação de recuperação ou com dificuldades persistentes. Os levantamentos realizados pelos tutores subsidiaram decisões pedagógicas assertivas por parte das coordenações, contribuindo para a redução da evasão e para a qualificação da permanência. No que se refere ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os tutores orientaram leituras, organizaram cronogramas de estudo e participaram de bancas, fortalecendo o acompanhamento até a fase final da formação.

Dessa forma, os tutores virtuais não apenas garantiram o funcionamento técnico e acadêmico da modalidade a distância, mas foram agentes fundamentais no êxito da proposta híbrida. Sua atuação

confirmou que o sucesso da aprendizagem em cursos semipresenciais depende da existência de uma rede de apoio bem estruturada, formada por sujeitos capazes de mediar com intencionalidade, escuta e compromisso as diversas dimensões do processo educativo.

### 2.3 A ATUAÇÃO DOS TUTORES PRESENCIAIS E A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO HÍBRIDO

No curso de Pedagogia da Unimontes/UAB, a presença dos tutores presenciais nos polos de apoio representou um dos principais eixos de sustentação da proposta pedagógica adotada, especialmente no contexto do ensino híbrido. Com formação em Pedagogia e conhecimento das especificidades da Educação a Distância, esses profissionais assumiram funções que transcendem o apoio técnico ou administrativo, atuando como mediadores pedagógicos fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e a permanência dos estudantes.

Sua atuação foi decisiva para articular os tempos e espaços do modelo híbrido, conectando o que se desenvolvia no ambiente virtual com as práticas presenciais. Durante os encontros previstos no calendário, os tutores presenciais acompanharam os estudantes individualmente e em grupo, orientaram a realização de tarefas, esclareceram dúvidas e fomentaram a autonomia nos estudos. Esses atendimentos, realizados com escuta qualificada e compromisso pedagógico, contribuíram para fortalecer os vínculos dos estudantes com o curso e com a universidade.

Além do suporte pedagógico cotidiano, os tutores presenciais desempenharam papel ativo nos momentos presenciais intensivos, colaborando com professores formadores, equipes de avaliação e tecnologia, e com as coordenações de Curso e de Tutoria durante as visitas técnicas. Essa atuação integrada foi essencial para garantir o bom andamento das atividades acadêmicas, bem como para identificar e encaminhar, de forma ágil, eventuais dificuldades enfrentadas pelos estudantes.

Destaca-se, ainda, o trabalho sistemático de acompanhamento das Atividades Acadêmicas Científico-Culturais (AACC) e do Estágio Supervisionado, componentes essenciais da formação docente. Os tutores orientaram os estudantes na organização das ações de campo, na produção dos registros e no cumprimento das exigências legais e pedagógicas desses componentes curriculares. Ao promoverem a aproximação entre teoria e prática, asseguraram que as vivências escolares fossem compreendidas em sua complexidade, e não apenas como exigência formal.

No ensino híbrido, o tutor presencial cumpre, portanto, um papel que vai além do acompanhamento pontual: ele encarna a mediação necessária entre os sujeitos, os saberes e os contextos. Sua presença constante nos polos, sua escuta atenta e sua capacidade de mobilização contribuíram para minimizar as desigualdades de acesso, mitigar as dificuldades de adaptação à

modalidade e ampliar as condições de permanência dos estudantes. A experiência evidenciou que, em territórios marcados por vulnerabilidades sociais e limitações tecnológicas, o tutor presencial é figura-chave para o sucesso da aprendizagem na EaD com abordagem híbrida.

A experiência acumulada ao longo da oferta do curso de Pedagogia da Unimontes/UAB permite afirmar que a atuação qualificada dos tutores presenciais foi um dos fatores que mais influenciaram positivamente os índices de permanência e conclusão dos estudantes, especialmente nos polos situados em regiões de difícil acesso. Sua mediação próxima e humanizada permitiu acompanhar de forma contínua os avanços e fragilidades dos acadêmicos, contribuindo para a construção de trajetórias formativas mais consistentes, mesmo diante dos inúmeros desafios impostos pela realidade socioeconômica dos territórios envolvidos.

Autores como Moore (2007) e Garrison e Vaughan (2008) ressaltam que a eficácia da Educação a Distância está diretamente relacionada ao grau de interação promovido entre os sujeitos do processo educativo. No modelo híbrido adotado, os tutores presenciais atuaram como catalisadores dessa interação, conectando o estudante ao curso, aos pares e aos saberes, por meio de práticas que uniram acolhimento, acompanhamento pedagógico e incentivo à autonomia.

No cenário brasileiro, essa função mediadora também é destacada por Kenski (2012), ao afirmar que a presença do tutor, em especial nas localidades mais vulneráveis, não se restringe a uma função técnica, mas configura-se como dimensão pedagógica e política da EaD. Assim, ao assumirem esse papel com compromisso, os tutores presenciais possibilitaram que o ensino híbrido fosse mais do que uma alternativa metodológica: tornaram-no uma prática transformadora, alinhada aos princípios de equidade, qualidade e democratização do ensino superior.

## 2.4 ATRIBUIÇÕES REALIZADAS PELOS TUTORES NA EAD NO CONTEXTO DO ENSINO HÍBRIDO

No curso de Pedagogia da Unimontes/UAB, os tutores, tanto presenciais quanto virtuais, desempenharam funções fundamentais no acompanhamento pedagógico, tecnológico e acadêmico dos estudantes, promovendo a integração entre as dimensões presencial e a distância do processo formativo. Suas atribuições foram organizadas de forma a atender às exigências da modalidade híbrida, assegurando suporte contínuo aos cursistas em suas diversas etapas de formação. Entre as principais atribuições dos tutores, destacam-se:

- Conduzir os encontros presenciais previstos no calendário acadêmico, incluindo a aplicação de avaliações semestrais e finais;

- Acompanhar e avaliar os estudantes nas atividades presenciais e nas interações realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), incluindo a participação em fóruns e a entrega de Atividades Colaborativas;
- Zelar pela frequência e pontualidade dos estudantes nos encontros presenciais, bem como pelo cumprimento dos prazos para postagem das tarefas no AVA;
- Orientar os estudantes no uso das tecnologias educacionais, auxiliando na realização, formatação e envio das atividades avaliativas por meio da plataforma;
- Estimular o trabalho coletivo e a convivência respeitosa nos grupos de tarefas presenciais e a distância, promovendo a cooperação entre os cursistas;
- Dar plantões de atendimento pedagógico nos polos de apoio presencial, com escuta ativa e encaminhamento de dúvidas e dificuldades acadêmicas;
- Fornecer feedbacks regulares sobre as atividades desenvolvidas, especialmente nos fóruns de discussão e nos processos avaliativos;
- Acompanhar a participação dos estudantes nas atividades propostas e nos eventos acadêmicos do curso, incentivando o engajamento e a permanência;
- Realizar a leitura e acompanhamento dos materiais das disciplinas postados no AVA, garantindo sintonia com os conteúdos e objetivos de cada componente curricular;
- Verificar diariamente o e-mail institucional e as mensagens na plataforma, respondendo prontamente às demandas dos estudantes e encaminhando-as, quando necessário, à coordenação ou aos professores formadores;
- Acompanhar o registro das notas e verificar possíveis inconsistências no sistema, contribuindo para a organização e atualização dos dados acadêmicos;
- Identificar e registrar os motivos de desistência dos estudantes, colaborando com ações de prevenção à evasão;
- Participar de reuniões mensais de alinhamento pedagógico com as coordenações de Curso e de Tutoria, promovendo a articulação entre os membros da equipe e o acompanhamento do processo formativo.

Essas atribuições, desenvolvidas com comprometimento e regularidade, foram essenciais para garantir a qualidade do ensino híbrido no curso, promovendo a mediação pedagógica, o apoio tecnológico e o acompanhamento formativo dos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica.

## 2.5 PRINCIPAIS DIFICULDADES VIVENCIADAS NA ÓTICA DOS TUTORES VIRTUAIS E PRESENCIAIS

A atuação dos tutores no curso de Pedagogia da Unimontes/UAB, tanto na modalidade virtual quanto presencial, foi marcada por um forte comprometimento com o acompanhamento pedagógico e a mediação entre os diversos atores do processo educativo. No entanto, ao longo da implementação do curso, foram identificadas dificuldades significativas que interferiram na execução plena de suas funções. Tais desafios foram relatados pelos próprios tutores em suas avaliações de experiência e refletem aspectos estruturais, tecnológicos e pedagógicos enfrentados no cotidiano da educação híbrida a distância. As principais dificuldades vivenciadas pelos tutores foram:

- Acompanhamento de estudantes que, no início do curso, não possuíam qualquer familiaridade com o uso do computador ou com os recursos tecnológicos da plataforma Moodle;
- Apoio contínuo aos estudantes que apresentavam dificuldades em cumprir os prazos para envio das Atividades Avaliativas (AA), o que comprometeu seu rendimento acadêmico;
- Monitoramento dos alunos que perderam as provas e, em muitos casos, não realizaram o requerimento formal para a segunda oportunidade dentro do prazo estabelecido;
- Ausência ou baixa participação de alguns estudantes nos fóruns e nas demais atividades propostas no AVA, exigindo estratégias constantes de motivação e acompanhamento;
- Dificuldade no contato com professores formadores ausentes das salas virtuais ou que não participaram das reuniões de alinhamento com os tutores, dificultando a organização das ações didáticas;
- Necessidade de assumir, em alguns momentos, atribuições dos professores formadores durante os encontros presenciais, sem o devido planejamento conjunto, o que aumentou a sobrecarga de trabalho dos tutores;
- Carência de infraestrutura tecnológica adequada em alguns polos, como internet instável ou insuficiente, que dificultava o acesso dos estudantes e dos próprios tutores à plataforma virtual;
- Descompasso entre as demandas acadêmicas e os prazos operacionais, como atrasos nos repasses de materiais didáticos, que afetaram a organização das atividades de estudo.

Esses desafios exigiram dos tutores constante flexibilidade, criatividade e articulação com as coordenações para garantir a qualidade do processo formativo e o apoio aos estudantes em suas trajetórias acadêmicas.

## 2.6 ASPECTOS POSITIVOS DA TUTORIA E O ENSINO HÍBRIDO

Apesar dos desafios enfrentados ao longo do curso de Pedagogia na modalidade a distância, os tutores virtuais e presenciais relataram experiências enriquecedoras que contribuíram significativamente para o êxito do processo formativo. Destacaram-se o fortalecimento da mediação pedagógica, o amadurecimento das práticas institucionais e o vínculo construído com os estudantes, em uma dinâmica pautada pela cooperação, acolhimento e compromisso com a aprendizagem.

Entre os aspectos positivos mais recorrentes estiveram a atuação atenta e acolhedora das Coordenações de Curso e de Tutoria, a organização eficiente das tarefas entre os tutores, a interação próxima com os estudantes e a evolução da autonomia discente no uso das tecnologias e na condução dos próprios estudos.

Tais elementos reforçam o papel da tutoria como eixo estruturante da Educação a Distância com abordagem híbrida, evidenciando os tutores como mediadores do saber, articuladores institucionais e agentes fundamentais na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes.

## 2.7 O PAPEL DO PROFESSOR FORMADOR E O ENSINO HÍBRIDO

No curso de Pedagogia da Unimontes/UAB, os professores formadores exerceram papel central na implementação do ensino híbrido, assumindo a corresponsabilidade pelas práticas pedagógicas em articulação com as equipes de tutoria e coordenação. Com formação em pós-graduação lato ou stricto sensu, foram priorizados os docentes que também atuaram como conteudistas, o que assegurou maior coerência entre o material didático e a mediação pedagógica desenvolvida.

Atuando tanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) quanto nos encontros presenciais intensivos, esses profissionais promoveram o planejamento conjunto das atividades, a elaboração de avaliações, a mediação das aprendizagens e o acompanhamento contínuo dos estudantes. Reuniões sistemáticas com os tutores garantiram a integração entre os tempos e espaços do curso, fortalecendo sua unidade formativa.

Sua atuação, marcada por escuta qualificada e comprometimento com a formação docente, reforçou a indissociabilidade entre teoria e prática. Como afirmam Belloni (2012) e Litwin (2001), o professor na EaD vai além da função transmissiva: atua como mediador, articulador de saberes e promotor da autonomia intelectual. Nesse contexto, sua presença foi decisiva para o êxito acadêmico e a consolidação do modelo híbrido como proposta pedagógica crítica e inovadora.

### 3 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático utilizado no curso de Pedagogia da Unimontes/UAB foi elaborado com base nas ementas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nas referências indicadas na bibliografia básica de cada disciplina. Estruturado de forma a contemplar os conteúdos, as atividades e os critérios de avaliação (AA), o material foi planejado para favorecer a interdisciplinaridade e atender às especificidades da Educação a Distância, por meio de uma linguagem clara, objetiva e acessível aos estudantes.

A organização dos conteúdos também contemplou a indicação de fontes complementares de estudo, especialmente livros-texto, obras recomendadas para a graduação presencial, sites educativos, vídeos, slides e materiais disponíveis na biblioteca virtual da plataforma. Essa diversidade de recursos visou ampliar o repertório dos estudantes, promovendo o aprofundamento teórico e a construção autônoma do conhecimento.

Reconhecendo a diversidade de contextos socioeconômicos e de acesso à tecnologia dos cursistas, o material didático foi disponibilizado em múltiplos formatos e suportes, garantindo acessibilidade e equidade nas condições de estudo. Além da versão digital disponível na internet, os estudantes tiveram acesso ao material impresso e a mídias audiovisuais, permitindo diferentes formas de apropriação do conteúdo. Em situações de dificuldade de acesso à internet nas residências, os polos presenciais disponibilizaram laboratórios de informática conectados à rede, assegurando o acompanhamento das disciplinas e a participação nas atividades on-line. O material foi disponibilizado nos seguintes formatos:

- **Impresso:** Guia do Curso e do Cursista, Guias Didáticos das Disciplinas (por módulo), Cadernos Didáticos das Disciplinas e Cadernos de Atividades;
- **Audiovisual:** Programas em vídeo e áudio distribuídos em fitas ou DVDs, também inseridos na Plataforma Moodle;
- **Versão Eletrônica:**
  - ✓ **CD-ROM:** contendo todos os guias e cadernos das disciplinas e das atividades;
  - ✓ **On-line:** versão digital dos mesmos materiais, acessível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além disso, os estudantes contaram com uma Biblioteca Virtual, organizada em sala específica na plataforma, composta por livros digitais, filmes, áudios, teses, dissertações, artigos, links para revistas acadêmicas, fotos de atividades de campo, entre outros recursos que enriqueceram a experiência formativa.

Para complementar os estudos, os estudantes também puderam solicitar aos tutores presenciais a realização de encontros adicionais aos programados, com o objetivo de discutir coletivamente os temas em estudo, promover a troca de experiências e fortalecer o processo de aprendizagem colaborativa, característica marcante da proposta híbrida do curso.

### 3.1 DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ESTUDANTES SEGUNDO OS TUTORES

A partir dos relatos dos tutores virtuais e presenciais, foi possível identificar um conjunto de dificuldades vivenciadas pelos estudantes ao longo do curso, especialmente relacionadas às especificidades da modalidade a distância e à adoção do ensino híbrido. Essas dificuldades exigiram atenção constante da equipe pedagógica e ações estratégicas para garantir a permanência e o êxito acadêmico dos cursistas. Entre os principais desafios apontados, destacam-se:

- Dificuldade no uso de computadores e no acesso à internet, sobretudo entre estudantes residentes em áreas rurais;
- Adaptação inicial dos estudantes ao modelo de ensino a distância e à dinâmica do ensino híbrido;
- Limitações na organização do tempo de estudo e na autonomia para planejar a rotina acadêmica;
- Baixa familiaridade com a realização de avaliações on-line (AO), especialmente nos primeiros períodos;
- Ausência de eventos científicos e culturais na região, dificultando o cumprimento das Atividades Acadêmicas Científico-Culturais (AACC);
- Necessidade constante de incentivo para que estudantes em situação de evasão considerassem o retorno ao curso;
- Dificuldade em promover a conscientização quanto à importância da leitura, da pesquisa e da postura autônoma exigida pela EaD;
- Desafios relacionados à sistematização e organização das notas no ambiente virtual;
- Demandas emocionais e interpessoais, como manter a harmonia nos grupos de trabalho e gerenciar conflitos acadêmicos;
- Ansiedade e insegurança dos estudantes em relação à realização do Estágio Supervisionado, exigindo ações de esclarecimento sobre sua relevância no currículo;
- Angústias recorrentes em relação à construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), exigindo acompanhamento próximo e apoio pedagógico contínuo.

Esses aspectos revelam a complexidade do processo formativo na modalidade EaD e a importância da atuação qualificada dos tutores na mediação de dificuldades acadêmicas, emocionais e organizacionais, fortalecendo a permanência e a formação integral dos futuros pedagogos.

### 3.2 PRINCIPAIS MOTIVOS DE DESISTÊNCIA APONTADOS PELOS ESTUDANTES

Durante a execução do curso de Pedagogia da Unimontes/UAB, diversos fatores dificultaram a permanência de parte dos estudantes, conforme relatado por aqueles que interromperam sua trajetória acadêmica. As principais razões apontadas incluem dificuldades de acesso à internet e à tecnologia, ausência de computadores em casa, sobrecarga de trabalho, distância entre residência e polo, problemas familiares e a desmotivação decorrente da dificuldade de adaptação ao modelo EaD.

Esses elementos evidenciam a urgência de políticas institucionais permanentes de acolhimento, formação digital e acompanhamento pedagógico desde o ingresso, como estratégias fundamentais para garantir a permanência e o êxito dos estudantes na modalidade a distância. Nesse contexto, a adoção do ensino híbrido mostrou ser uma solução eficaz, ao combinar a flexibilidade do ambiente virtual com a potência formativa dos encontros presenciais. Essa abordagem permitiu maior proximidade pedagógica, favoreceu a construção de vínculos com o curso e contribuiu para a superação das dificuldades tecnológicas, organizacionais e motivacionais que comprometia a trajetória dos estudantes.

As recorrentes queixas dos estudantes quanto à organização do tempo destinado aos estudos on-line e à dinâmica metodológica inicialmente adotada levaram as coordenações Geral, de Curso e de Tutoria a reestruturarem a oferta das disciplinas a partir do segundo período. A principal medida implementada foi a divisão do semestre letivo em tempos distintos, com a oferta escalonada de duas disciplinas por vez. Essa reorganização pedagógica buscou favorecer uma melhor gestão do tempo pelos estudantes, possibilitando maior concentração, aprofundamento e qualidade no processo de aprendizagem de cada componente curricular.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência, elaborado a partir da vivência na coordenação didática do curso de Pedagogia da Unimontes/UAB, buscou apresentar, de forma reflexiva e contextualizada, os principais aspectos que marcaram a implementação e o desenvolvimento do curso na modalidade a distância com abordagem híbrida. Ao longo desse percurso formativo, enfrentamos inúmeros desafios, mas também vivenciamos importantes aprendizados e conquistas coletivas que reafirmaram o compromisso institucional com a democratização do acesso à formação docente de qualidade.

A adoção do ensino híbrido, articulando momentos presenciais e atividades em ambiente virtual, exigiu o fortalecimento da mediação pedagógica, o investimento na formação continuada dos tutores e professores formadores, e uma escuta atenta às necessidades dos estudantes. A partir do acompanhamento cotidiano das atividades nos polos, das interações nos ambientes virtuais e dos relatos das equipes de tutoria, foi possível identificar as fragilidades estruturais, as dificuldades de adaptação dos acadêmicos e os fatores que contribuíram para a evasão, especialmente nos primeiros períodos do curso.

Por outro lado, a experiência também revelou a potência de uma equipe comprometida e articulada, capaz de criar estratégias para promover o engajamento dos estudantes, garantir o acompanhamento pedagógico e enfrentar com criatividade as limitações impostas pela realidade socioeconômica e tecnológica dos diversos territórios envolvidos. O trabalho coletivo, o apoio mútuo entre tutores, professores e coordenações, bem como a resiliência dos estudantes que superaram os obstáculos da modalidade, foram elementos centrais para o êxito da formação.

Nesse contexto, reafirmamos o ensino híbrido, na EaD, não como uma alternativa circunstancial, mas como uma proposta pedagógica transformadora, capaz de articular tempos, espaços, linguagens e ritmos diversos de aprendizagem. Ao conjugar momentos presenciais intencionais com práticas formativas mediadas por tecnologias digitais, o modelo híbrido amplia as possibilidades de acesso, promove a flexibilidade nos processos de ensino e fortalece a autonomia intelectual dos estudantes. Sua implementação, no âmbito deste curso, evidenciou não apenas sua viabilidade técnica e institucional, mas também sua potência inclusiva e crítica, especialmente para sujeitos historicamente afastados do ensino superior presencial.

Encerrar este ciclo formativo é, ao mesmo tempo, reafirmar que a Educação a Distância, sobretudo em sua vertente híbrida, exige muito mais do que a oferta de recursos tecnológicos e infraestrutura: requer sensibilidade pedagógica, escuta ativa, planejamento dialógico e compromisso ético com a inclusão e a equidade. A experiência aqui compartilhada evidencia que o êxito de propostas formativas nesse formato depende de sujeitos comprometidos, de redes de apoio consistentes e de práticas fundamentadas na construção coletiva do conhecimento.

Que este relato possa inspirar outras iniciativas educacionais, contribuindo para o fortalecimento de práticas, flexíveis e transformadoras, que reafirmem o papel social da universidade na formação de educadores críticos, sensíveis às realidades locais e comprometidos com a justiça social e a qualidade da educação pública.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. (Coleção Polêmicas do Nossa Tempo).

**BRASIL. Ministério da Educação.** Portaria MEC nº 1.065, de 25 de maio de 2006. Dispõe sobre o credenciamento de instituições para oferta de cursos superiores na modalidade a distância. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 25 maio 2006.

**BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância.**

Edital de Seleção nº 01/2006-SEED/MEC. Dispõe sobre a adesão de instituições públicas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 maio 2008.

GARRISON, D. R.; VAUGHAN, N. D. *Blended Learning in Higher Education: Framework, Principles, and Guidelines*. San Francisco: Jossey-Bass, 2008.

KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LITWIN, Edith (Org.). *Ensinar e aprender: os novos caminhos*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MOORE, M. G. The theory of transactional distance. In: MOORE, M. G. (ed.). *Handbook of distance education*. 2. ed. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2007. p. 89–105.

**Universidade Estadual De Montes Claros (Unimontes).** *Resolução CEPEX nº 163/2008*. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, na modalidade a distância, da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Montes Claros, MG: Unimontes, 2008.